

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Aveiro

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃOEditor
António da Costa PintoRedacção, Administração e Oficinas
Rua «Bom do Castelo» — Tel. 020
Quinta do Loureiro — CACIA

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Manitas Massano

Literatura perniciosa

Com este título, publicou o diário «Época», de Lisboa, em 3 do corrente, uma crónica, assinada por Maia Portela, que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos, a qual vem de encontro ao que tanto tem escrito sobre o assunto o nosso querido redactor principal sr. Capitão Manitas Massano:

«A educação é uma das pedras basilares que sustentam o edifício do progresso

que qualquer sociedade pretende erigir. É também um direito fundamental de todos os cidadãos, e de cada um em particular.

Não cabe apenas aos governos, porém, a luta para que as populações alcancem uma forma de vida mais digna, baseada numa educação permanente. A's organizações e entidades particulares deveria ser exigido que contribuíssem para suscitar na colectividade

em que se inserem, um desejo de educação compatível com o mundo moderno.

Nestas circunstâncias, evidente se torna que à imprensa, uma das mais poderosas e usuais formas de informação e comunicação, cabe papel de importância capital neste sector. Entre nós, em que a necessidade de desenvolvimento e aproveitamento total das massas é manifesta, depara-se-nos uma situação precária e a exigir correcção de que respeite à obtenção de valores educacionais através da leitura.

Uma desenfreada busca de lucro fácil conduziu à especulação das necessidades colectivas de aturdimiento, de fuga para o irreal, que permitam esquecer por momentos as tragédias que se desenrolam por este mundo cada vez mais louco, constituindo-se assim uma verdadeira indústria, apta a fornecer não passatempos inocentes, mas autênticos ópios mentais através de uma

Continua na 2.ª página

Passe a palavra...

O nosso semanário tem por missão informar o mais cretamente possível os seus leitores—aliás, sempre a essa exigência ética nos impusemos, no decorrer dos longos anos da nossa existência jornalística.

Esclarecemos—e não julgamos, pois essa tarefa não nos pertence. O que não podemos é deixar de relatar os acontecimentos tal como eles se nos apresentam, face ao depoimento ou à informação que nos é dada por testemunhas ou pelos seus próprios intervenientes.

Se estão ou não a mentir, se dizem ou não a verdade, não temos que duvidar ou confirmar, e muito menos julgar, quando a dúvida subsiste, em ordem ao agravamento do culpado, se houver culpado. E se alguma tentativa fazemos nas notícias que publicamos, tendo em vista determinada finalidade, ela será sempre de harmonizar e nunca de deteriorar a justiça que se impõe fazer. A mesma doutrina utilizamos nas informações que fornecemos à Imprensa diária.

Não compreendemos que nos levem a mal a nossa posição, tomando a contrária, e muito menos não compreendemos que os remoques à nossa maneira de trabalhar sejam deselegantes e ofensivos, o que não condiz com as funções de quem os faz.

A contradição existe em quase todos os actos do homem, e o que hoje se diz estar certo ainda ontem era motivo de condenação. A tal ponto a contradição é do nosso tempo que muitas organizações, tidas até agora como imutáveis, estão sofrendo no seu interior as mais profundas mutações e mais incoerentes contradições.

Se os organismos, considerados na firmeza das suas regras, entram em contradição permanente, que se poderá esperar das opiniões ou dos relatos dos homens, que tem a liberdade pessoal e independente de agir segundo a sua própria consciência?

Será que toda a contradição sai das cabeças de burro? Será que todos sejamos burros em contradição?

Não há quem chama à contradição um ajustamento às coisas deste mundo?

Valha-nos Deus, Sr. Prior! — como dizia um velhote na hora de fazer-contas.

Manuel Damião

Nota da Semana

Informar e divulgar

Já aqui temos dito, por mais de uma vez, que a instituição do seguro social, isto é, da Previdência, veio ao encontro duma necessidade urgente de defender o trabalhador durante as crises mais graves da vida de qualquer pessoa—doença, velhice, invalidez prematura, etc.

Nem se compreendia que assim não fosse, deixando o trabalhador à mercê da caridade alheia, das migalhas da família ou da misericórdia institucionalizada. Era uma situação deprimente, a que o Governo pôs cobro, garantindo a todo o operário um mínimo de protecção nos períodos e nas situações mais débéis da sua vida.

Muito se tem reclamado por estes serviços sociais não funcionarem a contento duma total justiça social, por complexidades burocráticas, por demoras injustificadas, enfim, por razões, válidas umas, discutíveis outras, que ainda motivam contradições e desajustamentos.

O problema é complexo, e apesar da evolução que o socorro social tem sofrido para melhor, e está neste sentido constantemente sofrendo, nem tudo é perfeito e eficiente, e está longe de proporcionar um bom julgamento quanto à clareza que lhe devia ser exigido.

Por exemplo, não se compreende que determinadas regalias andem escondidas da vista do vulgo e não sejam tratadas como são tratados os deveres do beneficiário, expostos em vitrines, publicados em jornais, distribuídos em circulares, etc.

Assim, o beneficiário, não conhece todos os seus direitos—e quando os conhece, dá-a constante alteração dos regulamentos, não sabe tudo quanto lhe seria útil saber.

Embora não seja essa a finalidade, parece no entanto que se faz segredo dumas tantas coisas de que o beneficiário usaria para sua melhoria se conhecesse dos seus totais direitos, como sabe, por força de o sentir, os seus totais deveres.

Ora como todos sabemos que o mais inculto é, por via de regra, o mais necessitado, segue-se que a sua incultura é um óbice a uma boa utilização das coisas que a previdência lhe oferece.

Poderão objectar-se que os serviços de informação estão lá para informar, e que o fazem com toda a isenção e honestidade—e nisso estamos de acordo. Mas informem-me o que eu pretendo, em espécie, não é o mesmo que ficar a conhecer tudo quanto me é útil saber, de todas as espécies.

Bartolomeu Conde

Quase centenária a Escola Comercial Pedro Nolasco é orgulho de Macau

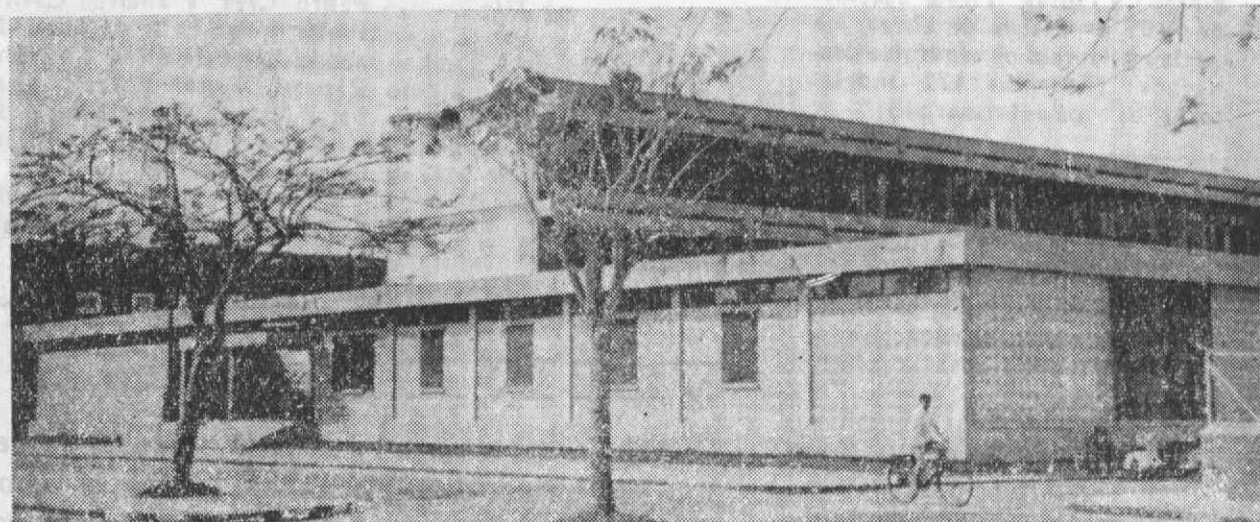
Uma das acusações que, com frequência, são feitas aos portugueses em relação à sua política ultramarina é a de que procuraram deliberada e intencionalmente fazer permanecer no obscurantismo as populações dos territórios ultramarinos, não lhes proporcionando as condições necessárias ao acesso ao ensino.

Essa atarida tem vindo a ser destruída, não só através de provas irrefutáveis do esforço desenvolvido pela Administração nesse sector, como pelo testemunho de visitantes estrangeiros de todos os matizes que, livremente, têm percorrido as parcelas da Nação espalhadas pelo Mundo.

A sem razão desses ataques é tanto mais flagrante quanto é certo que o nosso País se orgulha, exactamente, de possuir em territórios do Ultramar estabelecimentos de ensino de longas e brilhantes tradições.

É o caso, por exemplo, da Escola Comercial Pedro Nolasco, em Macau, cujo funcionamento se iniciou no dia 8 de Janeiro de 1878, e está hoje instalada num moderno complexo escolar, inaugurado em Maio de 1966. Não será este o momento — nem o espaço de que dispomos — para fazer a história da quase centenária instituição. Bastará, contudo, recordar que no decurso da sua já prolecta existência, preparou centenas e centenas de macaenses para enfrentarem actividades profissionais no âmbito da sua especialização em pé de igualdade, se não até em nível vantajoso, com concorrentes estrangeiros, no desempenho de funções de responsabilidade, quer na própria província, quer nos portos vizinhos de Xangai e Hong-Kong.

Com efeito, mais uma vez podemos afirmar que, em Portugal, o ensino está aberto em qualquer nível a todos os portugueses, seja qual for a cor da sua pele ou o ponto do Globo onde tenham nascido.



Aspecto parcial da fachada principal da Escola Comercial Pedro Nolasco, quase centenário estabelecimento de ensino, justo orgulho da Província de Macau

1 COS CACIA

VERBENAS DE AVEIRO

(No Largo do Rossio)

A's Quartas-feiras e Sábados

Pelas 22 horas

BAILES abrilhantados pelo conjunto «Os 4 Ases do Ritmo»

Amanhã, dia 18 — Pelas 22 horas

GRANDIOSO FESTIVAL

Pela primeira vez em Aveiro com o maravilhoso Vestido Verde da Eurovisão

TONICHA

a menina bonita que canta «Menina» com o fabuloso Conjunto de Raúl Nery

e ainda a 2.ª eliminatória do Concurso «A Procura dum Ídolo», com Jorge Pinheiro, de Vilar; Maria de Fátima, da Quinta do Canha; Rudi Vidal, de Angeja; Francisco Vieira, de Aveiro; José Carlos Rosa, de Aveiro; e João Jorge, das Agradas do Norte.

Conjunto «Lopes Pinho».

Realizado e Apresentado por Lopes de Almeida

Dia das «Águas de Vimeiro»

1.000\$00 a quem encontrar nas Verbenas o «Sr. Vimeiro»

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria Alexandrina Abreu Abragão Gonçalves, residente na Avenida Araújo e Silva, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido Pedro de Almeida Gonçalves, do sarcófago n.º 343-344, do 2.º talhão, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 646-647, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Fim do prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Julho de 1971.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

JEAN CABELLEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.º — Telef. 20710 — AVEIRO (Por cima da «Casa Campos»)

Literatura perniciosa

Conclusão da 1.ª página

série de publicações em que apenas desfilam situações amorais, violentas, hilariantes ou eróticas.

Em que espantoso desperdício de tempo, de possibilidades de captação intelectual, se não transformam essas leituras! Por observação empírica chega-se à conclusão de que, lamentavelmente, elevado número de adolescentes e jovens mulheres têm como única forma conhecida de aproveitar os seus tempos livres — esse precioso capital — a leitura de histórias em quadrinhos ou revistas de perturbante clima de vulgaridade.

Verdadeira invasão deste material flagela o nosso país. Por toda a parte se vêm nos escaparates dezenas de revistas do género, que as apreciadoras devoram nos transportes, nos intervalos das aulas ou nos escassos minutos de descanso que os empregados proporcionam durante o dia. São histórias irreais, essas, mas com suficientes resquícios de veracidade para as tornar mais sedutoras e perigosas, pois os seus personagens, sempre fortes e invencíveis, fornecem imagens «estereotipadas» da vida.

E quanta importância essas histórias — algumas absolutamente imorais — não terão na formação das jovens, com o seu diminuto conhecimento do mundo, ou das que, embora mais velhas, por razões sociais, psicológicas e educacionais não abrangem toda a perspectiva dos angustiosos trilhos a que podem ser conduzidas...

Assim, tentemos contribuir para o seu aperfeiçoamento moral e temático, criando-lhes, sobretudo, novos estatutos e um melhor apuramento da sua sensibilidade, tornando-as literariamente válidas.

Empreendamos, pois, a luta com os meios de que dispomos, já que nem todos estamos directamente ligados aos veículos de informação, por exemplo com o nosso protesto escrito no momento oportuno a recriminar a inserção de certos artigos nas revistas que habitualmente adquirimos e que se tenham desviado do rumo costumeiro que nos levou a dar-lhes a nossa preferência. Vigiem as leituras dos que ainda não possuem critério de selecção valorativo e, o que nos parece ainda mais importante, VETEMOS a difusão e prosperidade das publicações que pelo seu fraco conteúdo nem sequer servem para um enriquecimento de vocabulário.

Alertadas para o problema, esclarecidas sobre algumas das

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que Maria das Dores da Neta Marques, residente na Rua 1.ª Visconde da Granja, n.º 32-34, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu pai Luiz de Neta Camarões, da sepultura n.º 313, do 2.º talhão, para a sepultura n.º 617, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Fim do prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 9 de Julho de 1971.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência

Reunião de 5-7-1971:

Foi aprovado um estudo elaborado pelos Serviços de Urbanização e Obras para a «Execução de Ramais Demarcatórios de Esquemas Domésticos na Rua dos Arrais, Rua Abel Ribeiro, Cais das Falcões, Cais dos Mercanteiros, Rua das Marinhas, Travessa das Falcões e Rua das Tricomas», sendo deliberado, dada a urgência na execução da obra, consultar várias firmas de especialidade para a sua breve realização, uma vez que se pretende a seguir fazer a pavimentação dos mesmos arruamentos.

Foi deliberado adquirir, com destino à ampliação do logradouro da Escola de S. Bernardo, duas parcelas de terreno, pela importância total de Esc. 18 294\$00.

Para efeito de pagamento ao respectivo empreiteiro, foi aprovado um auto de medição de trabalhos respeitante à empreitada de «Urbanização da Zona nascente do Bairro de Dr. Alvaro Simão» — Prolongamento da Rua de Jaime Moniz, na importância de 110 935\$00.

Durante o mês de Junho findo, a Biblioteca Municipal registou o seguinte movimento: 361 leitores, sendo 340 de dia e 21 de noite, e requisitadas 417 obras.

O Posto de Turismo atendeu, no decorrer do referido mês, 837 turistas, sendo 256 estrangeiros e 581 nacionais.

Pelos Serviços de Urbanização e Obras, foram apreciados 195 processos de obras, os quais obtiveram os seguintes despachos: Deferidos, 172; indeferidos, 8; e de informar, 15.

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Uma terra lavrada na Cruz que serve para construção; Dois terrenos a pasto nas Silveiras;

Um terreno a vinha e pinhal, com pinheiros para construção, sito na Arrabana, com frente para a estrada Sobreiro - Aveiro;

Um pinhal nas Olestras de São Marcos.

Quem pretender dirija-se à Vidua de Manuel Nogueira — Rua da Água — Angeja.

Diversas notícias

O «Prémio Vale Flor» é entregue hoje

Em sessão solene a realizar hoje, dia 17, pelas 16 horas, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, e a que presidirá o chefe do distrito, será entregue o prémio «José Luís do Vale Flor» ao pequeno herói avelanês Emanuel Zacarias do Pinho Madal, que, conforme nos referimos a semana passada,

Além do Governador Civil, estarão presentes, entre outras individualidades, o presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira, e representantes da Administração e da Direcção do Montepio Geral, instituição que atribui anualmente o referido prémio.

Inauguração de dois pavilhões náuticos

No domingo, dia 18, serão inaugurados, no local denominado «Moinhos», na antiga estrada de Oufinhos, os pavilhões náuticos do Clube Naval de Aveiro e do Sporting Clube de Aveiro.

O programa está assim elaborado: 10 horas, concentração das frotes dos clubes no Canal Central e distribuição de lâmulas comemorativas às embarcações participantes; 11 horas, recepção às entidades convidadas; 11,30 horas, embarque das entidades na lanche de Turismo e cortejo das embarcações para o local de cerimónia; 12 horas, cerimónia da inauguração; 13 horas, almoço de confraternização.

Campanha de prevenção na Ria

Pela corporação dos Bombeiros Novos, foi iniciada no último fim-de-semana a Campanha de Prevenção na Ria, abrangendo uma área desde a cidade até ao local denominado Moranzel, onde a influência de banhistas é bastante grande. Aqueles encontram-

Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

Hoje, dia 17, pelas 22 horas

abrilhantado pelo conjunto

«Ideal Ritmo»

de Albergaria - a Velha

Bufete — Caldo Verde

Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Mercearia e vinhos

Trespasa-se no Olho de Água (Esgueira - Aveiro) com casa de habitação. Tratar pelo telef. 22896.

Casa de habitação

Vende-se em Angeja, com quintal (cerca de 1.200 m2). Informa-se nesta redacção.

As equipadas com material de socorros a náuticos e de «homens-rãs». Medida acertada sem dúvida, que merece os maiores encómos.

Elos Club de Aveiro

A fim de serem aprovados, deram entrada no Governo Civil desta cidade, os estatutos do novo club «Elos Club de Aveiro».

São fundadores os srs. Drs. António Neto Brandão, Alvaro Pedro Caló, Francisco Castro e Pinho, Jorge Leite da Silva, Fernando Leite da Silva, José Maria Rêgo, Curo Soares, Carlos Selgas Nave, Oscar Nunes, Manuel Granja e os srs. Carlos Campos e Belo de Fonseca.

Entretanto, vão ser convidadas outras individualidades avelanenses.

VENDEM-SE

Lotes de terreno na Rua Amadeu do Vale, em Cacia, com plano de urbanização aprovado, para construção de um ou dois pisos.

Informa pelo telef. 24036 ou 91254

PREÇO POPULAR

Vende-se

Rua Aguiar

Pia

Trespaço Poderia dudar motivo de o geiro. Tratar idar

Mercvix

Trespaço Beira Mar casa de h2 di Tratar do -Rua Aguiar -125-

Terranist

Vende-se da Quilatr quilatal n Informa

ENCENAR

ALFIRE

Establi no art Rua d'CA

OU

do

co

com

OU V

Bo

o

o

o

o

o

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CACIA

RAPIDEZ

Serviram-se por si próprios e com rapidez é uma vantagem de todos os Ex.ºs Clientes



Manuel Dias Quaresma

Missa do 3.º aniversário

No próximo domingo, dia 18, pelas 10 horas, será rezada em Cacia uma missa em sufrágio da sua alma, juntamente com a sua viúva Jacinta Pereira Quaresma e seus filhos, para comemorar a passagem do 3.º aniversário da sua morte.

A família agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Cacia, 14 de Julho de 1971.

DE TABOEIRA

Festas de Santa Maria Madalena

Nos dias 24, 25 e 26 de Julho corrente

PROGRAMA

DIA 24 — A «Sonora Resende», da Quinta do Loureiro, transmitirá música ligeira e canções a toda a população. Das 18 horas até à noite, a Banda Recreativa Eizense, de Eixo, percorrerá as ruas deste lugar em saudação aos seus habitantes.

DIA 25 — Às 8 horas, será rezada a habitual missa dominical, já com o alvinitado tempo luxuoso e habitualmente ornamentado de gala por um artista da Branco. Às 9 horas, a Banda de Eixo percorrerá as ruas do lugar; às 10 horas, chegada da Banda de Associação de Instrução e Recreio Angejense, de Eixo, que também percorrerá as ruas; às 11,30 horas, Missa Solene com a colaboração da Banda de Eixo e sermão por um distinto orador saero; às 16 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, com a incorporação de ambas as Bandas de Música, sumptuosos andares e dezenas de andares; às 17 às 21 horas, haverá o arraial da tarde, com a colaboração das mesmas Bandas; e das 22 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, com concerto pelas referidas Bandas de Eixo e Angeja, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 26 — Pelas 14 horas, dará novamente entrada no nosso lugar a Banda de Eixo, que percorrerá as ruas e tomará parte na condução das imagens da Nossa Senhora da Conceição e de S. Pedro para as suas capelas e em seguida na tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano. Depois, até à noite, haverá arraial abrilhantado pela mesma Banda; e às 22 horas, início dum grande festival de canção; e colaboração dos conjuntos «Os Camões», da Festa da Gram; e «Júpiter's», do Pinheiro de S. João de Loure; encerrando os festejos uma descarga de fogo de artifício, fornecido por consagrado pirotécnico.

E' juiz destes festejos a sr.ª Glória de Oliveira Neves.

Dé Aradas

Casa do Povo

Depois de superiormente aprovadas e como vem sendo praticado anualmente, a Casa do Povo de Aradas tornou públicas as Contas da Gerência de 1970, as quais apresentam uma receita de 104.137\$00 e uma despesa de 126.043\$40 do que resulta um défice, no exercício, de 21.906\$40 o que fez baixar o saldo do 20 anos anteriores de 48.610\$20 para 26.703\$10, importância que transitou para o corrente ano.

Conhecidos estes valores, achamos de interesse divulgar detalhadamente as contas por rubricas para que se fique a saber qual foi a proveniência do dinheiro e onde foi aplicado, e, assim, começaremos pela receita: Contribuição de sócios efectivos, contribuintes e protectores, 64.489\$00; do Fundo Comum das Casas do Povo para reforço do subsídio de inválidos, 24.192\$00; juros, 512\$40; retribuição de beneficiários, 2.141\$00; bono para falhas e acerto, 900\$91; donativo do Orçamento da Lavoura, 1.000\$00; donativo da Junta Nacional do Vinho, 360\$00; e subsídio da F.N.A.T., 10.571\$70.

Velamos agora como foi feita a aplicação: — Com o pessoal, 16.818\$80; aquisição de um televisor, 2.000\$00; aquisição de uma máquina de escrever, 3.500\$00; impressões e artigos de expediente, 1.565\$30; renda de casa, 7.200\$00; água, luz e limpeza, 1.757\$90; outras despesas de administração, 3.118\$90; contribuição para a Caixa de Providência, 4.062\$00; contribuição para a Federação das Casas do Povo, 4.372\$00; honorários de médico, 7.200\$00; subsídios pagos: por doença, 18.396\$00; por morte, 1.350\$00; por inválidos, 40.680\$ e por auxílios imperiosos, Etc. 352\$20; medicamentos, 12.990\$30

No campo da acção médico-social, a Casa do Povo de Aradas desenvolveu também durante o ano transacto, preponderante actividade através do seu posto clínico como passamos a descrever: Doentes inscritos, 60; consultas no posto 524; consultas no domicílio, 357; intervenções cirúrgicas, 3; radiografias, 2; electrocardiogramas, 1; injeções epidurais, 445; doentes com internamento hospitalar, 3.

E' justo aqui salientar a inextinguível dedicação com que o distinto clínico, sr. Dr. Ernesto Nunes de Paiva, vem exercendo a sua altruista missão desde a fundação do Organismo, há 29 anos.

Festas de Nossa Senhora do Livramento

Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, vão realizar-se na Quinta do Picado, grandiosas festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

DIA 24 (Sábado) — Às 8 horas uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos, percorrendo as ruas a Banda de S. João de Loure, acompanhada

Vende-se

Lugar em pedra, com prensa hidráulica «Mobil» e restantes pertenças.

Tratar com Arlindo Capela, na Quinta da Praça — Angeja.

da Comissão das festas, na recolha de donativos.

DIA 25 (Domingo) — Às 10 horas, Missa solene acompanhada pela Banda de S. João de Loure e sermão por um distinto orador sagrado; às 15 horas, chegada da Banda de Fermentelos, que em seguida percorrerá as ruas da localidade para saudar os seus moradores; às 17 horas, sairá uma majestosa Procissão, Banda a qual se seguirá uma pequena concertina pelas Bandas de Fermentelos e S. João de Loure; às 21 horas, começará um arraial nocturno, em que se farão ouvir os conjuntos «Rainhas da Alegria» e «Aguada Rítmica», sendo queimado fogo de artifício às 24 horas.

DIA 26 (Segunda-feira) — Continuação dos festejos durante todo o dia, com a colaboração da Banda de S. João de Loure. Às 18 horas, terá lugar a entrega do ramo ao novo «Juiz»; e às 21 horas, terá início mais um arraial nocturno, onde se exhibirão os afamados conjuntos «Maria Albertina» e «Mário da Fonseca», encerrando-se as festas com uma sessão de vistoso fogo de artifício. — M.M.

Moradias

Vende-se um bloco de 3 moradias acabadas de construir, com amplas divisões, garagens e quintais. Próximo da F.A.P., na Póvoa do Pico (Cacia). Tratar nos A.ºs de Veneza — Telefone 23409 — Aveiro.

Padaria

Tropeçura e na Curia, com boa cozedura e habitação anexa. Legalizada com dois fornos. Dirigir a Alexandre Ferreira Tavares — Padaria Popular — Curia.

De Esgueira

O nosso Cemitério. — Conforme notícia na semana passada, realizou-se no último sábado a inauguração da ampliação do cemitério desta localidade.

Procedeu à benção do Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, e estiveram presentes as seguintes individualidades: Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro; Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; Eng. Manuel Simões Pontes, governador civil substituto; Dr. Jorge da Cunha Subtil, presidente da Caixa de Providência; Dr. Nuno Tavares, subdelegado do I. N. T. P.; Eduardo Ala Cerqueira, presidente da Junta do Concelho do Porto de Aveiro; Capitão Amílcar Ferreira, comandante da P. S. P.; Padre Albano Pimentel, pároco da freguesia; Manuel Duarte dos Santos, presidente da Junta de Freguesia; Duarte da Cruz Tavares, regedor, etc.

Passado da catequese. — As crianças que fizeram a primeira comunhão foram no último sábado em passeio ao Bussaco.

— Amanhã vão confraternizar todas, junto à Metalurgia Casal, estando presentes as catequistas e o pároco da freguesia, sr. Padre Albano Pimentel.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 11 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria Augusta Nunes da Maia, de 66 anos, casada com o sr. João Dias Ferreira (o João da Manes).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com a incorporação da Banda do Coração de Jesus e o rev. pároco, que encaminhou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chape da urna o seu filho sr. Francisco Nunes Ferreira, empregado de panificação em Rio de Mouro (Cacém) e a toalha de cobertura o seu genro sr. João Janeiro, residente em Alcaboga.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada os nossos sentimentos pêsames.

TRESPASSA-SE

Só pelo valor dos Móveis e Utensílios e a Mercadoria paga pelo preço de factura

Grande Estabelecimento Comercial

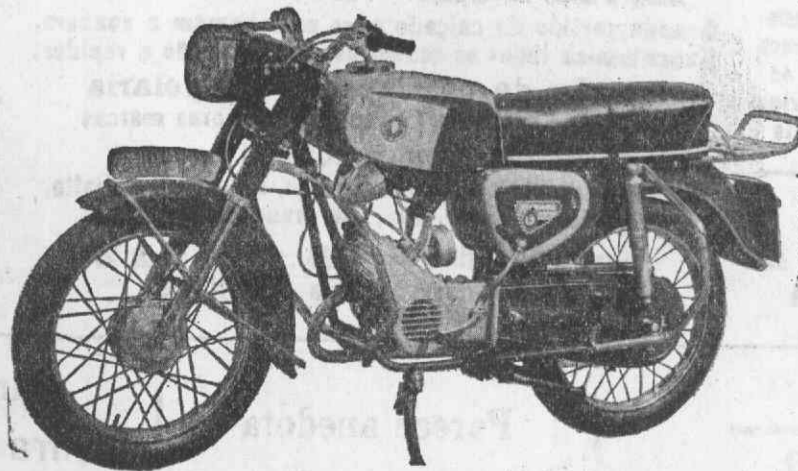
de Fazendas, Malhas de Lã e Algodão, Mercarias, Louças, Vinhos, Miudezas, etc.

Casa muito antiga e muito bem afreguezada

Por motivo do seu proprietário ter de se ausentar Informa esta Redacção

MIRAGE

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP

O "SOL DA ESTRADA"

Grande no mundo os portugueses são os melhores

LEIAS AGORA

Pia

recevinhos

reconstrução

ALFREIRA

DOIS COLOS

Dur Vilar

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 22-2.
Tel. 2788 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PASTELERA
pela Escola Mística
CONFITEIRA
pela Escola Dr. Ruyana
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lodo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 2888 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA
No antigo edifício dos Correios

Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aêfo-

ARMÊNIO Preços especiais para revendedores e Peleantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 28575 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA
Sobretudos e Gabardines
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
Tel. 22228 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos
SOBERANA
Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção de «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS
Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA
de
Manuel Marques Abreu Rua
Tel. 99176 - LOURE - S. João do Louro
Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acréscimo «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Prevê-se um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237-1.ª - LISBOA-2

Bicicleta
LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo
Armasenistas - Importadores
R. de Crucilho, 116 a 120
LISBOA - Tel. 297097

Agência de Viagens
Tel. 28940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhete de Aveiro para Estudantes, com desconto (votos de Aveiro (a prestações))
Viagens individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa

Empresa Industrial de Tintas, L.ª
Barrilário e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA
Telefone 62806

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 183

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Trasladações para todos os cemitérios de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Lougão e Armazém Travessa do Cabeço, 19 a 16
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Conflança
Rua Vasco da Gama - CACIA - Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e botas das melhores marcas

Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Tel. 2211933 - Oficina -
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"
ANTÓNIO FRANCISCO NEVO

Melhores mecanismos de construção de bombas, aspirantes e aspirantes pramentos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitrofitas e artesanais

Execução de sua montagem em qualquer parte de País

Reparação :::: Trabalhos garantidos

Agência 83 - Tel. 28229 - VERDEMILHO - AVEIRO

Parece anedota

O marido ao regressar da caça:

— Querido, hoje apanhei 6 coelhos e 5 perdizes!

— É impossível! Tu só tinhas 20 segundos na aligeira!

Para seu transporte
Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras - Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casa
António de Jesus Almeida (o Estraga)
Tudo para ciclismo na oficina - Rua Luís de Camões